

Mercado livre pode evoluir sem depender do governo, defendem agentes

Durante o 2º Encontro Nacional do Mercado Livre, associações fazem balanço dos avanços e das necessidades do ambiente livre

Alexandre Canazio, da Agência CanalEnergia, de Praia do Forte (BA), Mercado Livre
18/11/2010

Os agentes do mercado livre voltaram a se reunir nesta quinta-feira, 18 de novembro, para discutir os avanços conquistados e os desafios a frente para a expansão do segmento. Atualmente, o ambiente livre de comercialização conta com pouco mais de 1,4 mil agentes e responde por 25% da demanda de energia no país. Um dos principais pontos no painel de abertura do 2º Encontro Nacional do Mercado Livre foi a evolução após a Carta de Florianópolis, lançada na primeira edição do evento. O entendimento dos agentes participantes do encontro é de que é possível implementar medidas pelo próprio mercado, que ajudariam na expansão e consolidação do segmento, enquanto outros pontos, que dependem da decisão do governo, seriam tratados junto às autoridades energéticas.

A principal conclusão dos participantes da mesa é que pouco evoluiu em relação aos pleitos entregues no documento às autoridades do setor. Entre os tópicos estão o acesso isonômico a energia existente, maior liquidez no mercado, certificados de energia elétrica e acesso aos leilões de energia. João Carlos Mello, presidente da Andrade & Canellas, ressaltou esses pontos e fez sugestões de aprimoramentos. Para ele, a Empresa de Pesquisa Energética tem "enxergado pouco" esse mercado no planejamento da expansão.

Mello defendeu um papel mais relevante para o ACL nos leilões, com a realização de uma "licitação compartilhada", com o ACR. Além da garantia de participação dos autoprodutores nos certames. O consultor lembrou ainda que a situação da energia existente, a ser descontratada em 2012 e 2013, precisa ser revista com urgência. "Não podemos esperar para que a situação da energia a ser descontratada em 2012, seja resolvida um ano antes, e o mesmo para a de 2013", disse, acrescentando que os 15 GW médios a serem descontrados terão forte impacto no mercado.

O presidente da Associação Nacional dos Consumidores de Energia, Carlos Faria, lembra que a regulamentação da venda de excedentes, que prometia um avanço significativo no início do ano, continua parada no Ministério de Minas e Energia. "Talvez isso tenha acontecido por ser um ano excepcional", disse o executivo, em referência ao período eleitoral.

Já Paulo Pedrosa, presidente da Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e de Consumidores Livres, questionou se o mercado está realmente empenhado em implementar as mudanças propostas na Carta de Florianópolis. Para ele, uma parte do setor está acomodada com a atual situação.

Mas a setor elétrico não precisa esperar uma sinalização do governo para implementar mudanças, que levem ao crescimento do mercado livre. "Alguns dos problemas podem ser solucionados pelo mercado. Vamos começar pelas coisas mais simples", apontou o caminho Paulo Cezar Coelho Tavares, presidente do conselho de administração da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia. Ele chamou a atenção para a implementação de um sistema de garantias melhor no processo de liquidação. "O mercado precisa de um sistema de garantias eficiente", completou.

Outra preocupação é com o preço da energia, que é considerado de difícil previsão. Durante o painel de abertura, Paulo Cezar propôs uma simulação entre os participantes da mesa, em que cada um faria uma previsão do preço de 1 MW para janeiro, modulação flat. O resultado ficou entre R\$ 50 por MWh e R\$ 145 por MWh.

Os agentes viram suas esperanças frustradas com a aprovação do edital do leilão A-5 previsto para o dia 17 de dezembro, no qual a participação do ACL ficou limitada a 15% e sem participação de autoprodutores garantida. "Essa decisão estranha o mercado. Me deixa preocupado", avaliou Marcelo Moraes, diretor de Relações Institucionais da Associação Brasileira dos Autoprodutores de Energia. Ele lembrou que os associados da Abiape pretendem investir R\$ 20 bilhões até 2020 para atender ao seu aumento de demanda.

O plano prevê que o investimento resulte na implementação de 6 GW de energia, que gerariam cerca de 130 mil empregos e o pagamento, pelos autoprodutores, de R\$ 500 bilhões em impostos até 2020.

Os agentes adiantaram algumas medidas que puderam ser apresentadas em 2011. A Abraceel deve divulgar, em fevereiro, um esboço de um modelo unificado de contrato de compra e venda de energia para os negócios no mercado livre. A perspectiva é que isso dê mais segurança e transparência às transações. A Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica deve entregar a EPE, entre março e abril, um estudo sobre o crescimento do mercado livre e a expansão da capacidade de geração. Segundo Luiz Fernando Vianna, presidente da Apine, o ACL poderia pular de 25% para 41% da demanda nacional, com adição de 9 mil MW médios.

O 2º Encontro Nacional do Mercado Livre continua nesta sexta-feira, 19. O evento é promovido pelo Grupo

[25/11/2010] MPF ajuíza ação para suspender licenciamento ambiental da UHE Teles Pires

[25/11/2010] EPE seleciona 13 aproveitamentos com 8.500 MW nos estudos de AAI da Bacia do Rio Jurueua

[25/11/2010] Compass promove leilão de venda

[25/11/2010] São Paulo sedia conferência sobre reciclagem de resíduos

[25/11/2010] CEEE divulga edital para aquisição de conectores terminal

[24/11/2010] Revisão tarifária: Aneel estuda adiar prazo para contribuições à audiência pública do terceiro ciclo

[24/11/2010] AES Brasil negocia financiamento com BNDES

[24/11/2010] Revisão tarifária: Abradee estima que proposta da Aneel para Fator X reduza investimentos em mais de 50%

[24/11/2010] Solução para concessões deverá sair no primeiro trimestre de 2011, prevê Gesel/UFRJ

[24/11/2010] Leilão A-5: demanda do ACR motivou fatia menor para ACL, explica EPE

[24/11/2010] EPE reitera que leilão A-5 terá as cinco hídricas

[24/11/2010] Fora do superávit, Eletrobras caminha para sair da Lei das Licitações

[24/11/2010] Reservatórios do Norte registram 31,5% do volume armazenado

[24/11/2010] Márcio Zimmermann, do MME: hidreletricidade terá papel importante na década

[24/11/2010] MPX Energia identifica nova acumulação de gás na bacia do Parnaíba

[24/11/2010] Ibama emite licenças para LTS

[24/11/2010] Guilherme Mattos, da Guascor: Energia a partir do esgoto: uma oportunidade para o Brasil

[24/11/2010] Livro Séries 2010 é lançado e faz análise econômico-financeira de 103 empresas do setor

[24/11/2010] Capital social do BNDES aumenta em R\$ 2,7 bilhões

[24/11/2010] Alstom Grid promove tutorial sobre complexo do rio Madeira

CanalEnergia em parceria com Abiape, Abraceel, Apine, Abrace e Abragel.

É vedada a utilização e/ou reprodução total ou parcial do conteúdo gerado pelo CanalEnergia sem prévia autorização.

Conteúdos Relacionados à: Mercado Livre

Palavras-chave: • Mercado Livre • Comercialização

Notícias

[23/11/2010] Leilão A-5: menor participação do mercado livre é questão de equilíbrio, diz Tolmasquim

[22/11/2010] Associações ratificam Carta de Florianópolis

[22/11/2010] Clientes livres demandaram 14.533 MWmed em setembro, registra CCEE

[19/11/2010] Eólicos estudam viabilidade de entrada no mercado livre

[19/11/2010] Custo da energia leva indústrias para outros países, diz Abrace

Biblioteca

Critérios e Condições para Contratação de Energia no Mercado Livre

Francisco Ralston; Luiz Augusto Barroso - Apresentação - 2º Encontro Anual do Mercado Livre - nov/2010

Novos Produtos para o Mercado Livre: Demandas do Mercado e Oportunidades de Negócios

Luciano Freire - Apresentação - 2º Encontro Anual do Mercado Livre - nov/2010

Apresentação Comercial

Luiz Augusto Barroso - Apresentação - 2º Encontro Anual do Mercado Livre - nov/2010

Rádio

[16/08/2010] Rodrigo Nacacio, da Seal Energy: estimativa de faturar R\$ 60 milhões em 2011

[11/08/2010] Evandro Vasconcelos, da Light: UHE Itaocara vai para o mercado livre

[30/07/2010] Walfrido Avila, da Tradener: 12 anos de mercado livre

 informe erros

 imprima esta notícia

 envie esta notícia

 faça seu comentário

CANALENERGIA
CORPORATIVO

SERVIÇOS EXCLUSIVOS PARA ASSINANTES

Bem-vindo, **Régis**
Minha assinatura:
CanalEnergia Corporativo, Logout
Alertas: nenhum alerta cadastrado.
Configure agora.

Ajuda - FAQ / Política de Segurança e Privacidade
SAA - Serviço de Atendimento ao Assinante